



FORMA E TAMANHO DE PARCELAS NA REPRESENTAÇÃO DA FREQUÊNCIA DE ÁRVORES EM UM SISTEMA AGROFLORESTAL

Palloma Nunes de Oliveira¹, Rodrigo Otávio Veiga de Miranda¹, Alvaro Augusto Vieira Soares¹, Izabele Domingues Soares Miranda¹, Lidiomar Soares da Costa¹, Danielle Davi Rodrigues Gondim¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, Minas Gerais
(pallomaoliveiraforestal@ufu.br)

RESUMO: O inventário florestal é uma técnica de grande importância para a obtenção de informações sobre determinada área, de caráter qualitativo e quantitativo. Essas informações são obtidas por métodos de amostragem, sendo o mais conhecido e utilizado o método de área fixa. A forma e as dimensões das parcelas é um fator decisivo na execução de um inventário florestal. Desta forma, objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes formas e tamanhos de parcelas de área fixa na representação da distribuição diamétrica de um sistema agroflorestal em Monte Carmelo, Minas Gerais. Os dados foram coletados em um sistema agroflorestal, em um consórcio entre as espécies de mogno brasileiro (*Swietenia macrophylla* King), cedro australiano (*Toona ciliata* M.Roem.) e café (*Coffea arabica* L.), que possui uma área de 2,41 ha. O café foi plantado intercalando as linhas de plantio. O espaçamento entre as linhas do plantio é de 3,0 m e irregular entre as espécies arbóreas e o café. Na primeira etapa, o censo foi realizado, sendo obtidas as variáveis diâmetro à altura do peito (d) e altura total (h). Logo após, o processo de amostragem na área foi conduzido, sendo distribuídos oito grupos de parcelas circulares e retangulares, com tamanhos de 100, 200, 300, 400, 500, 600 e 700 m². Conforme a amplitude dos diâmetros, as classes diamétricas consideraram amplitude de 4 cm. Para analisar a aderência dessas distribuições diamétricas com aquela obtida pelos dados do censo, o teste de Kolmogorov-Smirnov (KS) foi aplicado, com nível de significância de 1%. Conforme o teste KS, as distribuições obtidas para as parcelas retangulares a partir de 300 m² foram aderentes àquela do censo. Todas as demais distribuições foram não aderentes em relação àquela do censo. Para representar a distribuição diamétrica de sistema agroflorestal, recomenda-se parcelas retangulares com área mínima de 300 m².

Palavras-chave: inventário florestal, métodos amostrais, distribuição diamétrica.